

CORREIO

NO MUNDO



Zelenski diz que área residencial recebeu ataque

Rússia mata 10 na Ucrânia, e Kiev faz mega-ataque a Moscou

Moscou e Kiev trocaram ataques nesta terça-feira (17). Ao menos dez pessoas foram mortas no norte ucraniano, e a capital russa foi alvo de um dos maiores ataques com drones da guerra. Em uma nova frente de atrito com o Ocidente, a Rússia disse que o emprego de armas britânicas pela Ucrânia em solo russo envolve Londres no conflito e exige uma resposta. Tais ameaças já foram feitas antes, mas a situação está mais aguda.

O ataque mais mortífero contra os ucranianos foi em Petchenihi, uma cidade na região setentrional de Kharkiv. Segundo o presidente Volodimir Zelenski, foi atingido “um local com um posto de correio e lojas, cercado apenas por prédios residenciais”.

Igor Gielow (Folhapress)

Ex-ministro pede eleições na Ucrânia

Um dos mais populares políticos da Ucrânia, Mikhailo Fedorov, pediu na terça que o país realize eleições para “restaurar o processo democrático”. Acusou a gestão liderada por Volodimir Zelenski de corrupção na guerra e de “crise sistêmica de governança”. Fedorov foi demitido pelo presidente em 16 de julho, tendo desencadeado uma onda de protestos que derrubou um de seus rivais dentro do governo, o então chefe das Forças Armadas Oleksandr Sirskii.

Igor Gielow (Folhapress)



Fedorov havia sido demitido pelo presidente ucraniano em julho

Adolescente confessar assassinato de mãe

O homicídio de Algés, nome pelo qual ficou conhecido o episódio em que um adolescente brasileiro confessou ter matado a mãe por asfixia num bairro da região metropolitana de Lisboa, em Portugal, ocupou os telejornais no final de semana num país conhecido pela baixa criminalidade. Foram revelados detalhes do assassinato que esfacelou a família a mãe morreu, pai (investigado por outro caso) e filho estão detidos, e a irmã do adolescente, de 4 anos, está sob custódia da polícia portuguesa.

Crime foi cometido na frente da irmã

O crime ocorreu na noite de quarta (12) na residência da família, mas só veio a público quando o adolescente de 15 anos procurou por telefone a PSP de Portugal. O adolescente disse ter matado a mãe, uma brasileira de 33 anos após aplicar um mata-leão. Após admitir o crime, cometido na frente da irmã, o adolescente foi internado num centro educativo.

João Gabriel de Lima (Folhapress)

Tremores na Espanha I

Tremores de terra voltaram a afetar a cidade de Granada, na madrugada de terça. Segundo o Instituto Geográfico Nacional, aos menos quatro terremotos de magnitudes entre 3,9 e 4,8 na escala Richter foram sentidos nas últimas horas. Segundo o instituto, desde a última sexta, já foram registrados 432 tremores de terra na região.

Tremores na Espanha II

A maioria das ocorrências é considerada leve e algumas sequer chegaram a ser sentidas. Outras, contudo, como a do último sábado, causou estragos e assustou a população e os turistas que visitavam a região. Segundo o instituto, os dois terremotos de maior intensidade da série foram sentidos em mais de 500 localidades.

Mudança de comando

O Departamento de Estado dos EUA mudou o comando do escritório responsável pelas relações com o Brasil e demais países da América Latina em meio a um período de tensão entre Washington e Brasília. Juan Pablo Segura tomou posse na última sexta (14) como secretário-assistente de Estado para Assuntos do Hemisfério Ocidental.

Discurso de Trump

“Vamos promover a visão do presidente [Donald] Trump para a nossa região: uma região protegida de cartéis e narcoterroristas, que gere prosperidade para os americanos e nossos parceiros e garanta a segurança de nossas fronteiras. Pronto para começar a trabalhar!”, afirmou Segura. A troca tem significado particular para o Brasil.

Reflexos no Brasil

Michael Kozak, que ocupava o cargo, esteve envolvido em alguns dos principais episódios da recente deterioração da relação entre os dois países, incluindo a revogação do visto da embaixadora brasileira em Washington, Maria Luiza Viotti. Ele manteve conversas com a diplomata e comunicou a decisão americana de retirar o documento.

Aprovado no Senado

Segura foi anunciado por Trump para o cargo em abril e passou por uma audiência de confirmação na Comissão de Relações Exteriores do Senado em junho. Sua indicação foi aprovada pelo Senado no mesmo pacote que incluiu Daniel Perez, escolhido para assumir a Embaixada dos EUA em Brasília.

Isabella Menon (Folhapress)



Chanceler lembrou que o comércio com a Asean aumentou 10 vezes

Comércio com Sudeste Asiático deve superar EUA e Europa

Brasil estreita laços com países asiáticos em meio a tarifaço dos EUA

Da Redação

Ao receber o representante da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), em Brasília, nesta terça-feira (18), o ministro das relações exteriores, Mauro Vieira, projetou que o comércio do Brasil com o Sudeste Asiático deve superar os negócios com os Estados Unidos (EUA) e com a União Europeia (UE) “num futuro próximo”.

O chanceler lembrou que o comércio brasileiro com a Asean, bloco que reúne 11 países asiáticos, aumentou 10 vezes entre 2003 a 2025, passando de US\$ 3 bilhões para US\$ 38 bilhões.

“Nesse ritmo, o intercâmbio comercial deverá ultrapassar aquele com parceiros tradicionais do Brasil, como os EUA ou a União Europeia, no futuro próximo. O Brasil já exporta mais para a Singapura do que para a Alemanha. Exporta mais para a Indonésia, Vietnã, Malásia e Tailândia do que para a França”, declarou.

A fala ocorreu após reunião com secretário geral da Asean, o cambojano Kao Kim Hourn, em uma agenda para aprofundar as relações com o sudeste asiático.

Entre os Estados membros da associação estão In-

donésia, Malásia, Filipinas, Singapura, Tailândia, Vietnã, Timor Leste e Camboja.

O encontro do ministro Mauro Vieira com a Asean ocorre em meio ao recente tarifaço dos EUA contra parte das exportações brasileiras, em um contexto em que o Brasil tenta diversificar exportações para minimizar os impactos econômicos do tarifaço de Donald Trump.

Vieira manifestou ainda o interesse do Brasil se tornar um “parceiro de diálogo” da Asean, condição hoje restrita aos EUA, União Europeia, Japão, Índia, China, Canadá, Rússia, Austrália e Coreia do Sul.

“Nossas regiões partilham o interesse em promover o desenvolvimento sustentável, ampliar os fluxos de comércio e investimentos e em fortalecer o Sul Global”, disse Vieira.

O representante da Asean Kao Kim Hourn visita o Brasil a convite do governo brasileiro com agendas que vão de hoje até a próxima sexta-feira (21) e previsão de encontros com ministros de Estado, empresários e acadêmicos.

Na reunião do Itamaraty, o secretário-geral Kao Kim Hourn destacou que espera estreitar as relações com o Brasil.